

INFORMAÇÕES E REPORTAGENS

A REVISTA 'TECNOLOGIA & HUMANISMO' ATINGE A MAIORIDADE

*Y. Shimizu*¹

Ao completar pouco mais de 21 anos de existência ininterrupta, a revista "Tecnologia & Humanismo", órgão oficial da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, publicada pela Editora UTFPR, pode ser considerada um periódico que está adentrando a sua fase de maturidade, tanto do ponto de vista do seu conteúdo, como da perspectiva gráfica.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

Com as melhorias introduzidas no Parque Gráfico do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR) e com o reconhecimento das habilitações do Curso de Engenharia pelo Conselho Federal de Educação, em meados da década de oitenta, um grupo de professores se mostrou interessado em divulgar os trabalhos acadêmicos levados a efeito e disseminar as informações concernentes aos cursos ministrados à comunidade externa.

Sensibilizado com as aspirações do mencionado grupo, o professor Ataíde Moacyr Ferrazza, diretor-geral deste Centro Federal nessa ocasião, nomeou uma Comissão, designada pela Portaria nº 350/84, presidida pelo professor Gilberto de Oliveira e Souza, para estudar a possibilidade de apoiar uma atividade editorial na Instituição.

Chegando à conclusão de que seria oportuno criar um Programa Editorial, a Comissão encaminhou ao egrégio Conselho Diretor a proposta de Normas Regulamentares para o referido Programa, aprovadas pela Deliberação nº 10/85 desse colegiado.

Esse Programa Editorial viabilizava, consoante o item e, do Artigo 2º, das citadas Normas, a publicação de periódicos. Assim, tendo na função de editor executivo o professor Martins Dagostim e contando com o apoio de uma Comissão Editorial integrada por docentes de várias áreas do conhecimento, foi criada a revista *Tecnologia & Humanismo*, cujo primeiro número foi publicado em outubro de 1986, em formato A4, com 52 páginas.

A revista apresentava a perspectiva de levar e trazer informações. Propunha-se, também, levar ao público leitor textos inéditos, desenvolvidos por integrantes do corpo docente, com apreciável valor acadêmico, e possibilitar o intercâmbio com outros periódicos de natureza educacional.

¹ Editor executivo deste periódico e coordenador editorial da Editora UTFPR.

Embora previsto para que sua periodicidade fosse semestral, por contingências diversas, a partir de 1990, foi editado apenas um único número por ano até 1999, com exceção dos anos 1993 e 1997, nos quais saíram à lume dois números. Cada edição publicava, uma média de 5 a 8 artigos, com 36 a 52 páginas.

Exerceram a função de editor executivo, sucessivamente: Martins Dagostim (1986 a 1991), Hélio Heclis Duarte Marques (1992 a 2000) e Edelvina Ribas Coutinho (interina de 1997 a 2000).

Edelvina Ribas Coutinho, em sua gestão, demonstrou uma crescente preocupação pela melhoria qualitativa e quantitativa da revista. Assim, o número de artigos aumentou de 8 para 12 e passou a ocupar de 62 a 88 páginas.

A Comissão Editorial, que prestava apoio e colaborava na seleção dos artigos a serem publicados, foi integrada nessa fase pelos seguintes professores e técnicos-administrativos: Renaldo Franque (presidente, de 1986 a 1994); Claude Franck Lowenthal (de 1986 a 1994); Cleomar Alfeu Tomelin (de 1986 a 1994); Ingo Tedter (1986); João Carlos Loyola Pires (de 1986 a 1994); Patrício Enrique Muñoz Rojas (de 1987 a 1994); Silvino Iagher (presidente, de 1995 a 2000); Y. Shimizu (1995 a 2000); Hans Gerhard Peters (1995 a 2000); Aurélio Flávio Charão (1995 a 2000); Mauro Lacerda Santos Filho (1995 a 2000) e Herivelto Moreira (de 1997 a 2000).

FASE DE CONSOLIDAÇÃO

Nesses quinze anos de existência, a instituição sofreu profundas modificações, tanto no seu aspecto acadêmico, como no administrativo. Em 1986, ele possuía uma única unidade de ensino, com seis cursos técnicos de nível médio, um curso superior de tecnologia e um curso de graduação em engenharia com duas ênfases. Abrigava um corpo discente com menos de oito mil alunos, dos quais apenas mil e duzentos cursavam nível superior.

Em 2001, tornou-se um estabelecimento com seis unidades de ensino, distribuídas em pontos estratégicos do Estado, ministrando três cursos de graduação em engenharia, um curso de formação de professores (com dez turmas simultâneas de alunos), um curso de licenciatura, três de bacharelado, quatorze cursos superiores de tecnologia, curso propedêutico de ensino médio (em todas as unidades), além de três programas de mestrado, um de doutorado e numerosos cursos de especialização, abrangendo um corpo discente com quase treze mil alunos, dos quais oito mil e quinhentos de nível superior.

Tais transformações nas estruturas acadêmica e administrativa, acrescidas de outras, modificaram um tanto os interesses da comunidade cefetiana, exigindo aprimoramento no perfil editorial da revista.

Assim, sob a diretriz do diretor-geral de então, Eden Januário Netto, foi designada, pela Portaria nº 486/01, de 21 de maio de 2001, uma nova equipe encarregada de conduzir o periódico, ficando Y. Shimizu na função de Editor Executivo, e um Conselho Editorial integrado pelos os professores doutores Sônia Ana

Leszczynski (presidente), Aurélio Flávio Charão, Carlos Cziulik, João Luiz Kovaleski e Antônio Augusto de Paula Xavier.

Após um meticuloso estudo e análise do contexto acadêmico existente, o editor executivo, com a anuência do diretor-geral, decidiu, que o periódico deveria ser prioritariamente destinado a publicar 'Artigos e Ensaios' de teor científico, produzido pelo corpo docente do Cefet-PR, com projetos e relatos de pesquisas; reflexões, inferências e comentários sobre temas científicos; propostas de métodos e experiências inovadoras nas áreas do ensino e da pesquisa; e abordagens sobre assuntos de teor cultural.

Foi criada uma seção de 'Informações e Reportagens' para divulgar reportagens sobre áreas específicas de atuação, relatos históricos sobre programas e atividades de natureza acadêmica. Finalmente, uma seção de resenhas críticas para comentar e divulgar, prioritariamente, as publicações da Editora Cefet-PR.

Adotou-se, então, o formato 155mm x 225 mm, mais condizente com a praxe adotada pelos periódicos de natureza acadêmica, com cem páginas e mil exemplares de tiragem.

Um intenso labor em busca da maior credibilidade foi empreendido. A primeira provi-dência tomada foi a de registrá-la junto ao IBICT, tendo sido indexado sob o nº ISSN 0103-7064. Com vista ao índice Qualis, foi determinado que, para todos os artigos e ensaios, pelo menos um dos autores tivesse, no mínimo, o título de mestre. Um exame mais acurado e abrangente passou a ser realizado em todos os artigos e ensaios para avaliar melhor a fundamentação teórica, a coerência nas hipóteses e nas metodologias, conclusões e comentários. Adotou-se, também, a opção de uma área preferencial de atuação ('Destaque') para cada número, concentrando aí maior número de artigos e ensaios.

Como conseqüência desses cuidados, a revista foi avaliada pela CAPES, em 2003, para periódicos de área multidisciplinar como Qualis C, de circulação nacional, obtendo, em 2004, para a área da engenharia Qualis B, de circulação local.

Para fazer face à afluência de elevado número de artigos e ensaios, o número de páginas foi aumentado para 150, em 2004, e, a partir de 2006, para 200 páginas. A tiragem, também, foi acrescida para 1400 exemplares, desde o primeiro semestre de 2007.

A distribuição é efetuada gratuitamente para as instituições federais de ensino do País, as universidades públicas e privadas brasileiras e instituições de ensino superior do Estado do Paraná.

Ao concluir a fase de consolidação, o signatário, na qualidade de editor-executivo, ressalva que, para manter o caráter de órgão oficial da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com o objetivo de divulgar as produções 'das pratas da casa', de fortalecer a marca 'UTFPR', sempre deu prioridade em publicar artigos e ensaios elaborados pelo seu corpo docente, embora aceitando, também, colaborações externas. Tendo em vista a difusão das peculiaridades intrínsecas

desta Instituição, buscou elaborar e publicar, na seção 'Informações e Reportagens', unicamente programas e atividades levadas a efeito pela Universidade, como também comentar, na seção 'Resenhas Críticas', obras de integrantes do corpo docente da Casa (apenas excetuando a resenha do livro 'Cem Anos de Ensino Profissional no Brasil', de Osvaldo Vieira do Nascimento, aqui inserido levando em conta a importância da obra).

Cabe, pois, à equipe que doravante assumir a edição desta revista adotar, seguindo as diretrizes do novo reitor, uma das seguintes alternativas: a) continuar com a mesma orientação editorial; b) transformá-la num periódico de alta credibilidade acadêmica, exigindo maior qualidade e rigor nas produções, mas limitando com isso o acesso a maior número de colaboradores; c) alterar o seu caráter multidisciplinar para especializá-la em algumas áreas prioritárias de atuação da Instituição.

Correção: Por lapso na coleta de dados, foi omitido o parágrafo: "Em virtude do afastamento do professor Ogê Marques Filho, a coordenação do Programa, no período maio a novembro do ano de 1991, foi exercida pelo professor Nestor Moraes, chefe do Departamento de Ensino Superior (DEESU) na época", entre o penúltimo e o último parágrafo da página 194, do número precedente deste periódico.